

Avaliação da mescla capim-sudão, azevém, trevo-vermelho e cornichão para redução do vazio forrageiro outonal na região da Campanha do RS

Ismael Garcia Nunes¹; Bruna Brião Severo²; Victória Soares Hope da Silva³; Danilo Menezes Sant'Anna⁴ e Daniel Portella Motardo⁵

¹Bolsista FAPERGS/PROBIC, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmico do Curso de Agronomia, URCAMP, Bagé, RS. ismael.gn.bolena@gmail.com

²Bolsista CNPQ/PIBIC, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmico do Curso de Agronomia, IFSUL, Bagé, RS. bsevero212@gmail.com

³Bolsista FAPERGS/PROBIC, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmico do Curso de Agronomia, IFSUL, Bagé, RS. Victoriahope81@gmail.com

⁴Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. danilo.santanna@embrapa.br

⁵Pesquisador Orientador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. daniel.motardo@embrapa.br

O vazio forrageiro de outono afeta a produção pecuária da região da Campanha. O trabalho, conduzido na Embrapa Pecuária Sul, objetivou avaliar o comportamento de uma mescla de cultivares forrageiras de diferentes ciclos para reduzir esse problema. Em área de 1,3 ha foi implantado o capim-sudão BRS Estribo em semeadura direta sobre pastagem consorciada de azevém BRS Ponteio, cornichão URSBRS Posteiro e trevo-vermelho URSBRS Mesclador, sem dessecação, no dia 03/01/2023. A partir do dia 17/02/2023, a área foi mantida sob pastejo contínuo, com taxa de lotação variável, visando alturas de 30cm no verão-outono e 15cm no inverno-primavera. Avaliou-se a taxa de acúmulo de forragem (kg de MS/ha/dia) por meio da utilização de duas gaiolas de exclusão com duplo emparelhamento a cada 30 dias, de 23/04/2023 a 21/11/2023. As amostras foram cortadas, separadas botanicamente e levadas à estufa (65°C) para secagem até peso constante. Foram calculados os percentuais de participação de cada cultivar nos diferentes períodos. As taxas de acúmulo foram de 100kg de MS/ha/dia até o início de junho; 57kg de MS/ha/dia em julho, quando encerrou a participação do BRS Estribo; 26kg de MS/ha/dia em agosto, devido à combinação de vários dias com baixas temperaturas e radiação; retornando para taxas de 59kg de MS/ha/dia em outubro, com o crescimento da participação do BRS Ponteio; e valores acima de 100kg de MS/ha/dia a partir de novembro. Conclui-se que a implantação do capim-sudão BRS Estribo sobre pastagem consorciada de azevém e leguminosas perenes é eficiente para redução do vazio forrageiro de outono.

Palavras-chave: BRS Estribo; BRS Ponteio; URS BRS Mesclador; URS BRS Posteiro.